

11 de janeiro de 2017

## Índice de Preços no Consumidor

Dezembro de 2016

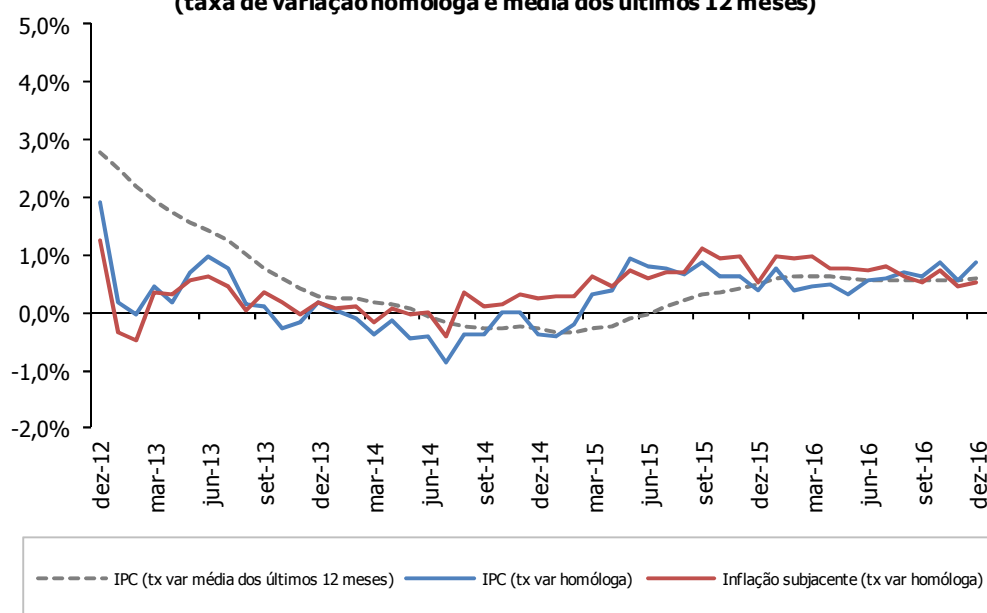
### A taxa de variação média anual do IPC foi 0,6% em 2016 e a taxa de variação homóloga situou-se em 0,9% em dezembro

Em 2016, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 0,6% (0,5% no ano anterior). Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média anual situou-se em 0,7% em 2016 (valor idêntico ao do ano anterior).

Em dezembro de 2016, o IPC registou uma variação homóloga de 0,9%, taxa superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro. A aceleração do IPC foi determinada sobretudo pelo comportamento dos preços do subgrupo dos *Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal*. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga foi 0,5% (0,4% no mês anterior). Comparativamente com o mês anterior, o IPC apresentou uma variação nula em dezembro (-0,5% e -0,3% no mês anterior e em dezembro de 2015, respetivamente).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média anual de 0,6% em 2016 (0,5% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 0,9% em dezembro, superior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro de 2016 e inferior em 0,2 p.p. à estimada pelo Eurostat para a área do Euro. Em dezembro de 2016, o IHPC apresentou uma taxa de variação mensal nula.

**Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)**



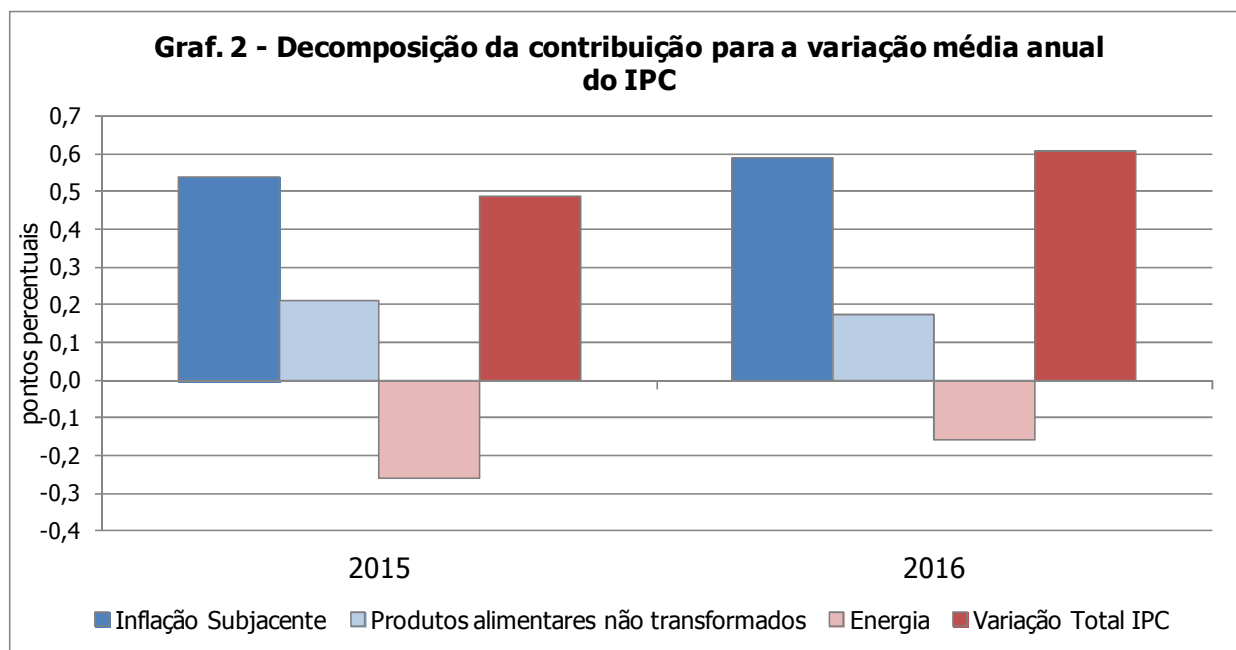
## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012 = 100)

**Variação média dos últimos doze meses: 0,6%**

Em 2016, o IPC registou uma taxa de variação média anual de 0,6% (0,5% em 2015). O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos, situou-se em 0,7% em 2016 (valor idêntico ao do ano anterior).

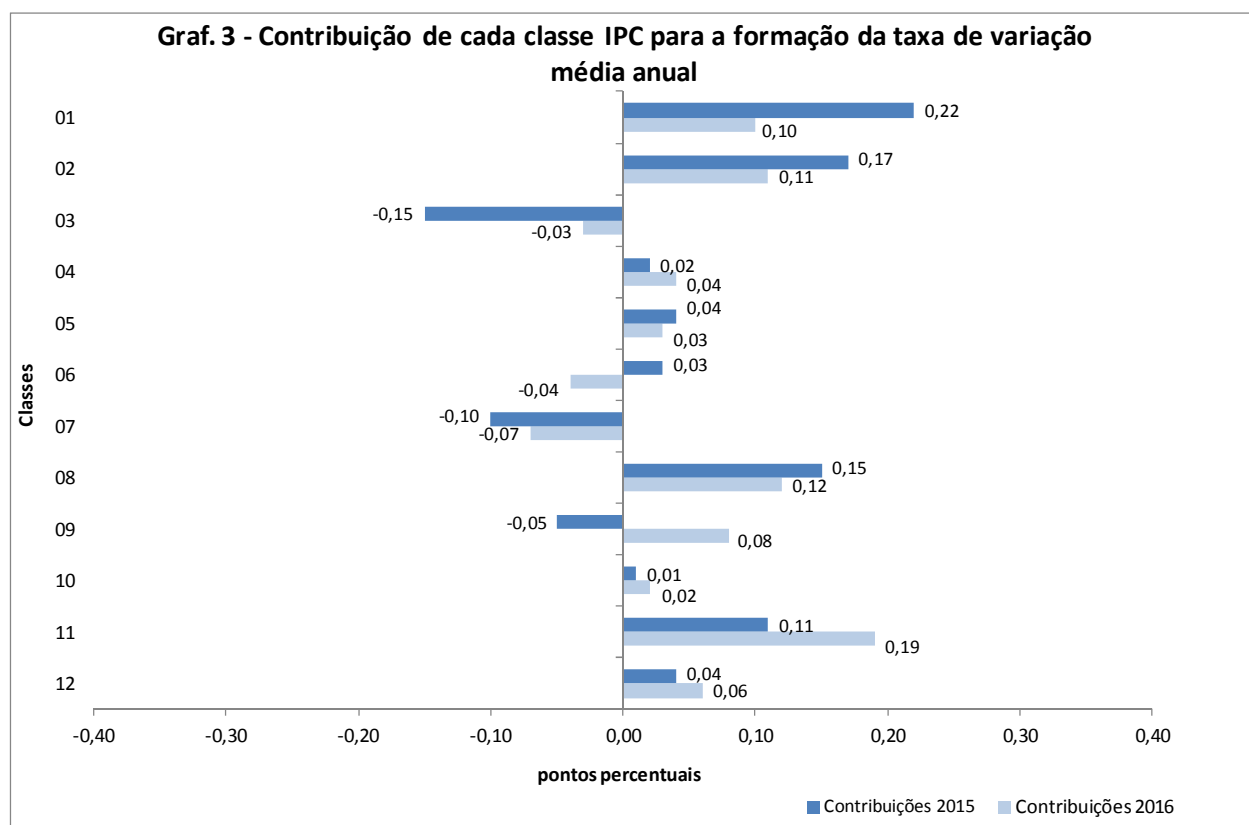
Dada a estabilização da inflação subjacente, o aumento da taxa de variação média anual do IPC entre 2015 e 2016 foi influenciada pela evolução dos preços dos produtos energéticos (ver Graf. 2). Com efeito, a variação deste agregado foi menos negativa em 2016, passando de -3,6% em 2015 para -1,8%.

Os preços dos produtos alimentares não transformados desaceleraram em 2016, embora mantendo uma taxa de variação média positiva que se fixou em 1,6% em 2016 (1,9% em 2015).



Em 2016, e tal como verificado em anos anteriores, observou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos serviços que o observado para os preços dos bens. Com efeito, em 2016, os preços dos serviços aumentaram 1,5% (variações de 1,3% e 0,8%, respetivamente em 2015 e 2014) enquanto a taxa de variação média dos preços dos bens foi nula (-0,1% em 2015 e -1,1% em 2014).

Ao nível das classes de despesa destacam-se os contributos positivos para a variação média anual em 2016 dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11) e das *Comunicações* (classe 8). Relativamente às contribuições negativas, destacam-se a dos *Transportes* (classe 7) e da *Saúde* (classe 6), destacando-se esta última por ter registado um contributo positivo no ano anterior.

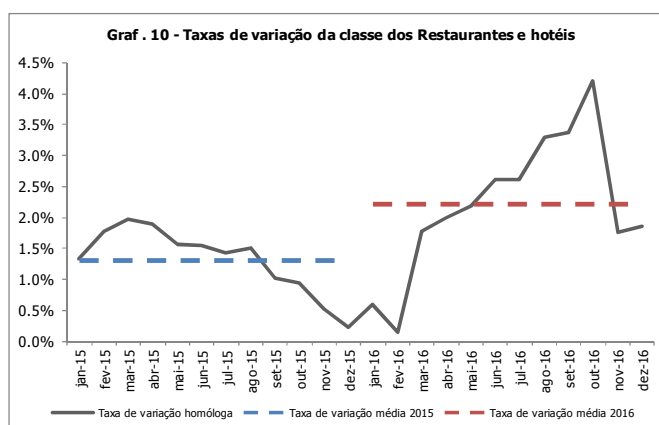
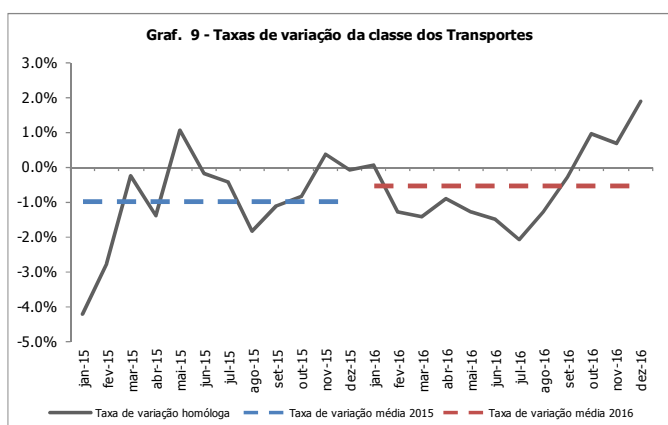
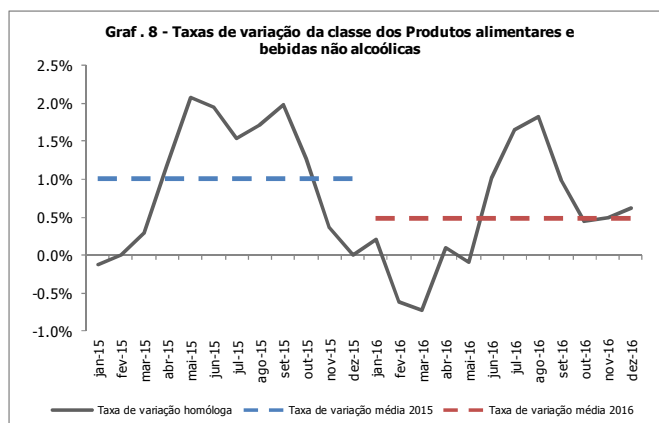
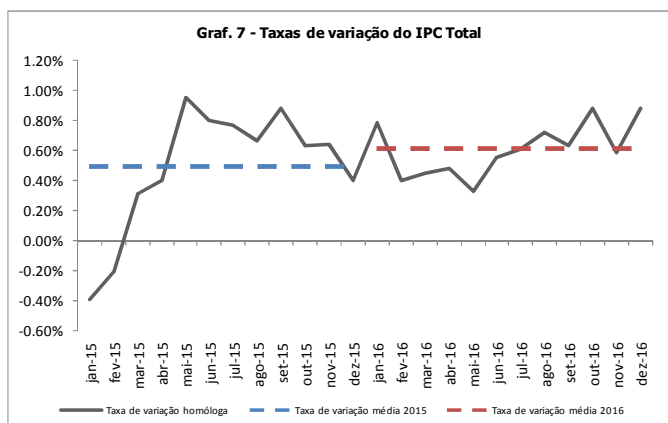


Analisando a evolução dos preços ao longo de 2015 e 2016 (Graf.7), a taxa de variação homóloga do IPC Total evidenciou um movimento marcadamente ascendente na primeira metade de 2015, apresentando, desde então, variações homólogas de menor amplitude. Em 2016 é visível uma ligeira aceleração dos preços na segunda metade do ano comparativamente com o 1º semestre.

Ao nível das classes de despesa salienta-se o comportamento da classe dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1 – Graf.8), onde ocorreram variações mensais mais intensas em 2016 face a 2015, especialmente notórias nos meses de verão de 2016, resultando numa aceleração dos preços em termos homólogos nesse período. Em termos médios anuais, os preços desta classe desaceleraram entre 2015 e 2016, contribuindo em sentido contrário ao comportamento do IPC total.

Relativamente à classe dos *Transportes* (classe 7 – Graf.9), é possível observar que, com a exceção de apenas alguns meses, se verificaram variações homólogas negativas entre janeiro de 2015 e setembro de 2016. Na segunda metade de 2016 registaram-se variações homólogas progressivamente menos negativas, que passaram a ter sinal positivo desde outubro. A aceleração do índice desta classe no final de 2016 foi determinada pela subida de preços verificada no subgrupo dos *Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal*.

A classe dos *Restaurantes e Hotéis* (classe 11 – Graf.10) apresenta uma oscilação muito acentuada na 2ª metade de 2016, observando-se um movimento marcadamente ascendente até outubro, seguido de uma redução da taxa de variação homóloga no último trimestre. A redução de preços que habitualmente se verifica no final de cada ano foi mais expressiva em 2016 do que no ano anterior.



## Varição homóloga: 0,9%

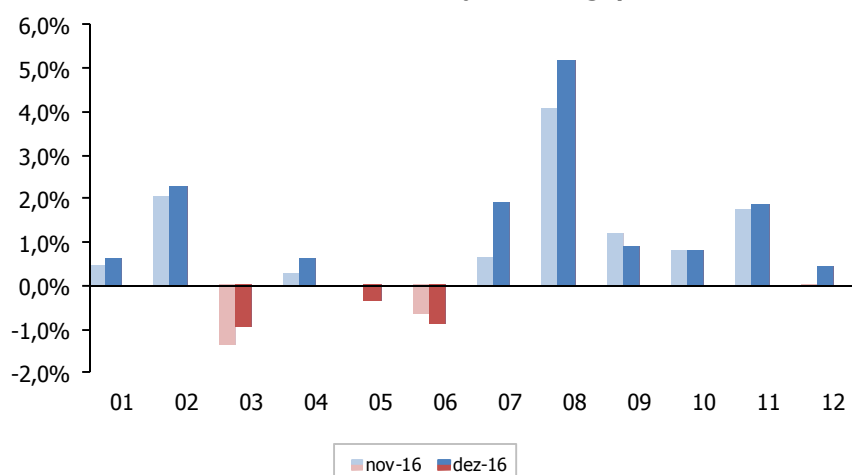
Em dezembro de 2016, a variação homóloga do IPC situou-se em 0,9%, taxa superior à registada no mês anterior (0,6%). A aceleração do IPC foi determinada sobretudo pelo comportamento dos preços do subgrupo dos *Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal*, que passaram de uma variação de 4,2% em novembro para 10,7% em dezembro.

O indicador de inflação subjacente apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,5% (0,4% em novembro).

O agregado dos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,0% em dezembro (0,6% no mês anterior e -1,5% em dezembro de 2015), enquanto o agregado dos produtos alimentares não transformados apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,2% (1,5% em novembro e 0,9% em dezembro de 2015).

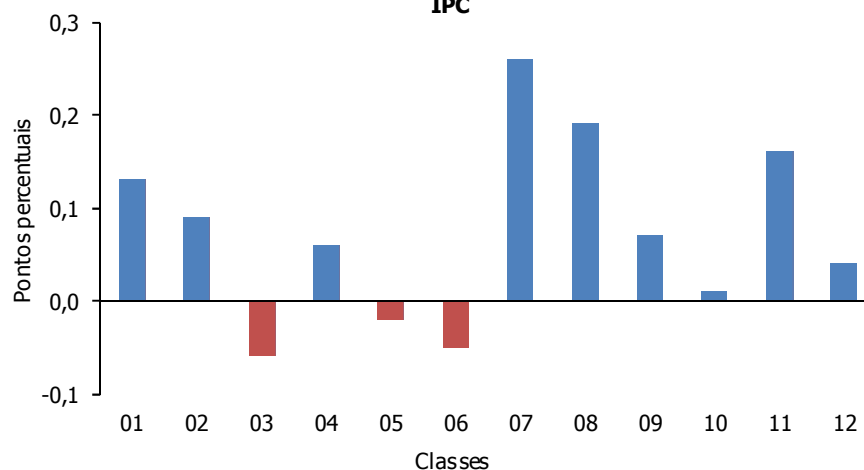
A um nível mais desagregado por classes de despesa, são de destacar os aumentos das taxas de variação homóloga da classe dos *Transportes* (classe 7), de 0,7% em novembro para 1,9% em dezembro e da classe das *Comunicações* (classe 8), de 4,1% para 5,2%. Em sentido oposto, é de destacar a diminuição da taxa de variação homóloga da classe dos *Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação* (classe 5) que passou de uma variação nula em novembro para -0,4% e da classe do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9) de 1,2% para 0,9%.

**Graf. 4 - Taxas de variação homóloga por classes**

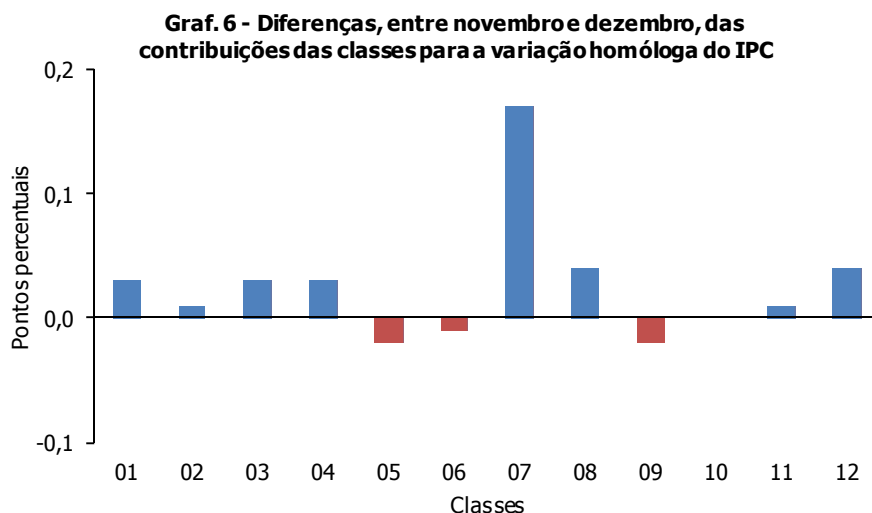


Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC salientam-se as dos *Transportes* (classe 7) e das *Comunicações* (classe 8). As classes com maior contribuição negativa para a variação homóloga do IPC foram *Vestuário e calçado* (classe 3) e *Saúde* (classe 6).

**Graf. 5 - Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC**



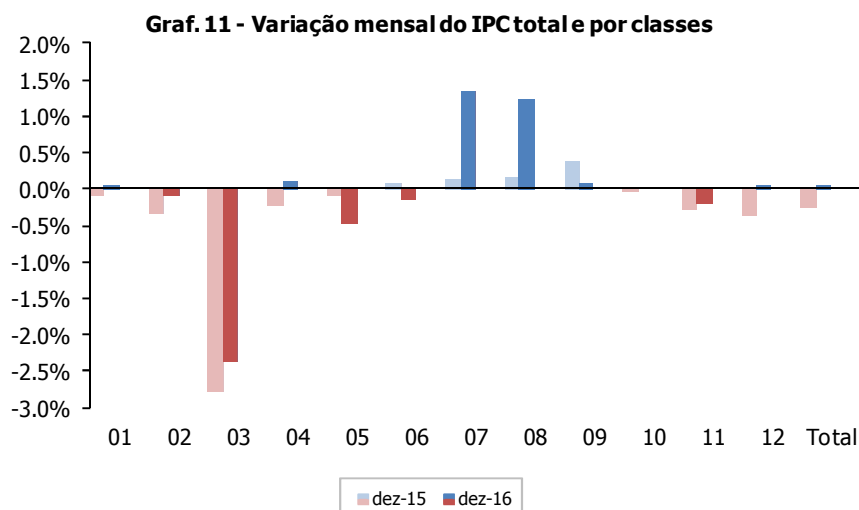
Comparando com o mês precedente, destaca-se o aumento da contribuição para a variação homóloga do IPC da classe dos *Transportes* (classe 7), na qual se destacou em particular o comportamento dos preços do subgrupo dos *Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal*.



### Varição mensal: 0,0%

Em dezembro de 2016, o IPC registou uma taxa de variação mensal nula, superior à observada no mês anterior (-0,5%) e à registada no mesmo mês do ano anterior (-0,3%).

As classes com contributos positivos mais expressivos para a variação mensal do IPC foram a classe dos *Transportes* (classe 7) e a classe das *Comunicações* (classe 8). Com sinal contrário, destaca-se a contribuição da classe do *Vestuário e calçado* (classe 3).



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

No quadro 1 são apresentadas as principais contribuições para a variação mensal do IPC total, a um nível mais desagregado. As contribuições positivas mais significativas têm origem nos sub-subgrupos do Gasóleo, da Gasolina, dos Voos internacionais, dos Voos domésticos e dos Serviços de telefone móvel.

Entre as contribuições negativas mais significativas destacam-se a dos sub-subgrupos do Vestuário de homem, da Carne de bovino, da Fruta fresca ou frigorificada e do Vestuário de mulher, criança e bebé, em resultado do período de promoções no mês de dezembro.

**Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total**

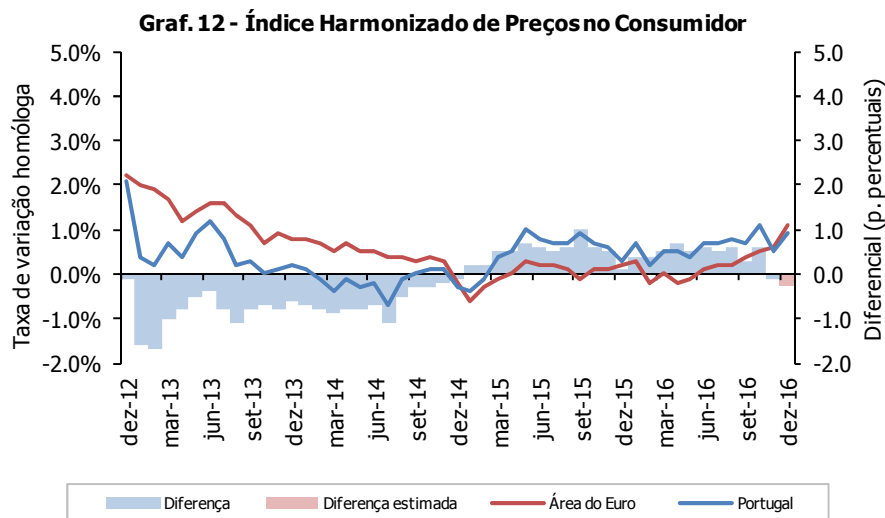
<b>Código</b>	<b>Sub-subgrupos</b>	<b>Contribuição dez 16</b>	<b>Contribuição dez 15*</b>
07.2.2.1	Gasóleo	0,052	-0,077
07.2.2.2	Gasolina	0,049	-0,032
07.3.3.2	Voos internacionais	0,039	0,123
07.3.3.1	Voos domésticos	0,037	0,030
08.3.1.2	Serviços de telefone móvel	0,032	0,000
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0,056	-0,065
01.1.2.1	Carne de bovino	-0,035	0,004
01.1.6.1	Fruta fresca ou frigorificada	-0,032	-0,017
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,026	-0,052
03.1.2.3	Vestuário de criança e de bebé	-0,026	-0,023

\* com base na atual estrutura de ponderação do IPC

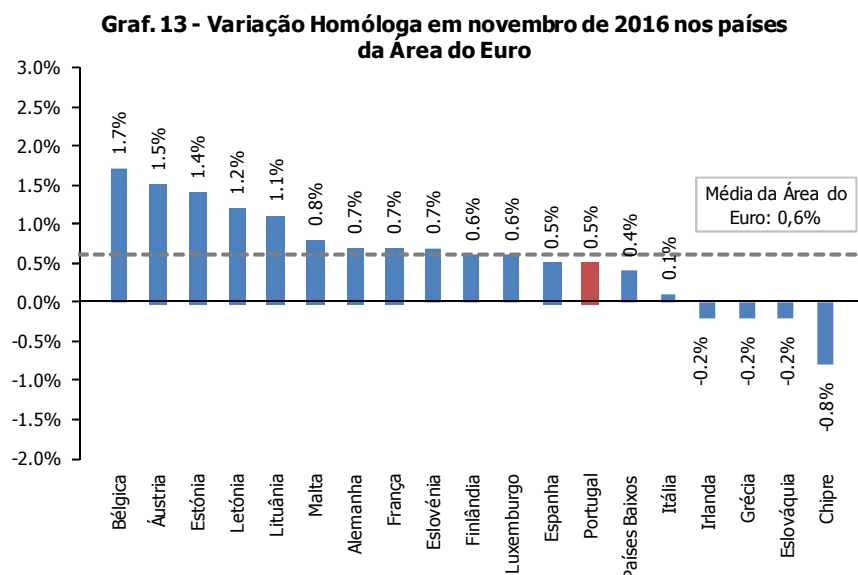
## ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

**Varição homóloga: 0,9%**

Em dezembro de 2016, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,9%, superior em 0,4 p.p. à taxa observada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a novembro de 2016<sup>1</sup>, a taxa de variação homóloga do IHPC da área do Euro foi superior em 0,1 p.p. à do IHPC português (no mês anterior esta diferença tinha sido inferior em 0,6 p.p.). Tendo como referência a estimativa do Eurostat (variação homóloga de 1,1%), esta diferença terá aumentado em dezembro para 0,2 p.p..



Nota: Valores provisórios para média da área do Euro e Áustria

<sup>1</sup> Informação obtida através de <http://ec.europa.eu/eurostat>.



### Varição mensal: 0,0%

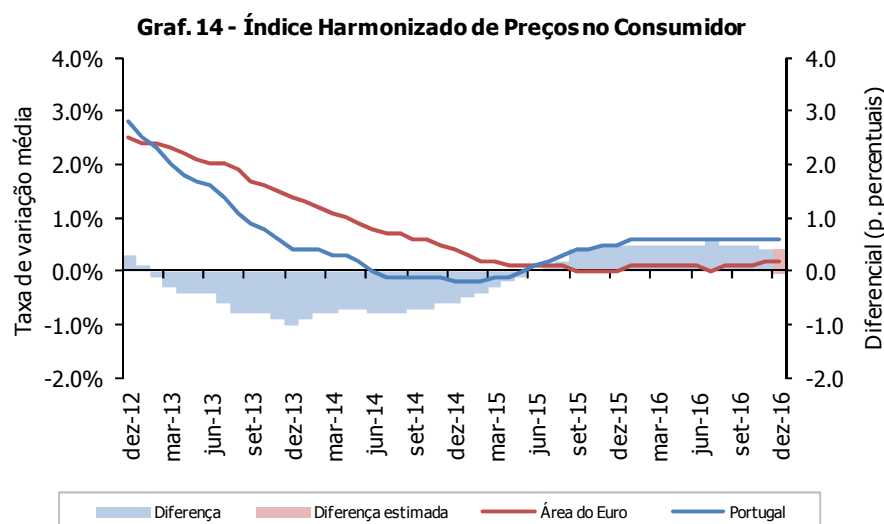
O IHPC português apresentou, em dezembro de 2016, uma variação mensal nula, taxa superior em 0,3 p.p. à observada no mesmo mês do ano anterior.

Em dezembro, de acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,5% (variação nula em dezembro de 2015).

### Varição média: 0,6%

Em dezembro de 2016, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 0,6% (valor igual ao registado em novembro).

Em novembro de 2016, esta taxa foi superior em 0,4 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em dezembro, com base na estimativa do Eurostat<sup>2</sup>, esta diferença deverá manter-se.



## INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO (IRH)

De acordo com os resultados apurados em dezembro de 2016, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou uma variação mensal nula para o conjunto do país (0,3% no mês anterior).

A região com a variação mensal mais elevada foi a da Madeira, com uma taxa de 0,7%. A redução mais significativa no valor das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou-se na região dos Açores (-0,5%).

Em termos homólogos as rendas de habitação aumentaram 2,3%. A região com a variação homóloga positiva mais elevada foi a do Centro (3,9%), não se tendo observado nenhuma região com variação negativa do respetivo valor médio das rendas da habitação.

Tomando o conjunto do ano 2016, a variação média anual do valor das rendas de habitação por metro quadrado de área útil fixou-se em 1,7% (variação de 1,1% em 2015). As regiões com a variação média mais elevada foram os Açores e o Centro (3,6%), não se tendo observado nenhuma região com variação negativa do respetivo valor médio anual das rendas da habitação.

<sup>2</sup> Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 4 de janeiro de 2017.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Índice de Preços no Consumidor 2012 = 100

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação da série 2012 = 100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

### Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

### Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

### Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, o cálculo das contribuições para a variação homóloga deve ter esse aspeto em consideração. Maior detalhe sobre o cálculo de contribuições pode ser obtido no *Consumer Price Index Manual, Theory and Practice*, 2004, cap. 9, pág. 38, do International Labour Organization, disponível em <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm>.

Em consequência, as contribuições das classes refletem, além das variações dos índices respetivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. Refira-se ainda que as contribuições são calculadas com índices não arredondados de modo a que a sua soma corresponda à taxa de variação homóloga do IPC.

### Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

## Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

Com a publicação do IHPC de janeiro de 2016, o período de referência dos índices foi alterado para 2015=100, em linha com o procedimento adotado a nível europeu: [Regulamento \(UE\) 2015/2010 da Comissão](#), de 11 de novembro de 2015, relativo ao período de referência comum para o índice harmonizado de preços no consumidor. A nova regulamentação assenta na necessidade de “assegurar a comparabilidade e a relevância do IHPC” em resultado das “alterações introduzidas na classificação dos subíndices do IHPC e o alinhamento dos subíndices que têm sido associados ao IHPC após a introdução de 2005 = 100”. A informação histórica disponível na base anterior (2005=100) foi, assim, substituída. Informação mais detalhada sobre o novo período de referência pode ser consultada em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp/methodology/reference-year-2015>.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 1). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

### Quadro 1: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2016

Classes COICOP <sup>1</sup>	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	207,9	200,2
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	40,2	39,4
03 Vestuário e calçado	69,0	70,1
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	102,7	97,0
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	62,4	60,9
06 Saúde	63,4	60,8
07 Transportes	139,6	137,9
08 Comunicações	36,8	34,7
09 Lazer, recreação e cultura	72,2	61,0
10 Educação	16,7	15,7
11 Restaurantes e hotéis	85,5	123,7
12 Bens e serviços diversos	103,6	98,5
<b>00 Total</b>	<b>1000</b>	<b>1000<sup>2</sup></b>

<sup>1</sup> COICOP – Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objeto).

<sup>2</sup> Devido aos arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.

## **Apresentação da informação referente ao IPC**

Com a divulgação do IPC de janeiro de 2013 os índices passaram a ser publicados com base 100 no ano 2012. Devido a arredondamentos, estes índices podem não permitir reproduzir integralmente as taxas de variação publicadas na anterior série, mantendo-se estas inalteráveis.

Neste destaque, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal, calculadas a partir dos índices com três casas decimais.

### **Data do próximo destaque:**

10 de fevereiro de 2017

### Taxa de variação do IPC (por classe e total)

**Anexos:**

	Classes <sup>(1)</sup>												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
<b>Taxa de variação média anual</b>													
2014	-1,34	3,09	-2,11	2,22	-0,38	0,66	-1,20	1,10	-1,49	0,43	0,97	-0,46	-0,28
2015	1,01	4,09	-2,02	0,23	0,67	0,41	-0,99	4,12	-0,63	0,65	1,31	0,42	0,49
2016	0,49	2,61	-0,39	0,39	0,43	-0,61	-0,56	3,17	1,02	0,89	2,21	0,60	0,61
<b>Taxa de variação homóloga</b>													
2014 dezembro	-0,38	3,09	-1,84	1,92	1,12	0,32	-4,38	0,28	-1,24	0,60	1,64	-0,48	-0,36
2015 janeiro	-0,13	3,09	-1,48	1,05	0,99	0,34	-4,21	1,19	-1,32	0,60	1,34	-0,55	-0,39
fevereiro	0,01	3,19	-1,84	0,20	0,84	0,65	-2,78	2,80	-1,52	0,60	1,78	-0,85	-0,21
março	0,29	2,60	-1,99	0,32	0,76	0,59	-0,26	3,63	-0,93	0,54	1,98	-0,61	0,31
abril	1,18	4,04	-2,44	0,50	0,64	0,50	-1,40	3,55	-1,40	0,49	1,89	-0,02	0,40
maio	2,07	5,07	-2,54	0,48	0,60	0,56	1,04	3,58	-0,82	0,50	1,57	-0,02	0,95
junho	1,95	4,91	-3,44	0,62	0,78	0,49	-0,20	4,90	-0,53	0,51	1,54	0,02	0,80
julho	1,53	4,97	-2,86	0,24	1,15	0,34	-0,42	4,98	-0,48	0,59	1,43	0,41	0,77
agosto	1,71	4,36	-2,65	0,05	1,14	0,47	-1,83	4,96	-0,42	0,58	1,51	1,08	0,66
setembro	1,98	4,28	-0,23	-0,22	1,19	0,29	-1,11	5,53	-0,54	0,59	1,03	1,02	0,88
outubro	1,27	3,89	-0,90	-0,32	-0,10	0,19	-0,85	4,77	-0,54	0,93	0,95	1,60	0,63
novembro	0,36	4,31	-1,68	-0,16	-0,01	0,18	0,36	4,73	0,81	0,95	0,51	1,69	0,64
dezembro	0,00	4,32	-2,28	0,04	0,05	0,28	-0,09	4,93	0,21	0,93	0,23	1,33	0,40
2016 janeiro	0,21	4,37	0,16	-0,07	0,77	-0,01	0,04	5,31	0,98	0,91	0,60	1,60	0,78
fevereiro	-0,62	4,06	-0,23	0,59	1,14	-0,19	-1,28	3,95	1,90	0,92	0,15	1,09	0,40
março	-0,73	4,38	0,02	0,62	1,22	-0,16	-1,43	3,30	1,26	0,93	1,77	0,90	0,45
abril	0,09	2,41	0,04	0,69	0,89	-0,92	-0,93	2,95	0,74	0,94	1,99	0,43	0,48
maio	-0,10	2,27	-0,76	0,65	0,67	-0,98	-1,29	2,76	0,94	0,94	2,19	0,50	0,33
junho	1,01	1,89	-0,86	0,69	0,62	-0,90	-1,49	1,75	0,94	0,94	2,61	0,74	0,55
julho	1,65	1,77	1,32	0,12	0,35	-0,72	-2,10	1,66	0,36	0,91	2,62	0,63	0,61
agosto	1,82	2,16	0,78	0,28	0,02	-0,76	-1,29	1,57	-0,29	0,89	3,29	0,41	0,72
setembro	0,99	1,65	-0,81	-0,05	-0,26	-0,59	-0,29	2,51	0,76	0,89	3,38	0,39	0,63
outubro	0,45	2,23	-1,44	0,24	0,02	-0,60	0,94	3,05	2,56	0,77	4,20	0,10	0,88
novembro	0,49	2,05	-1,36	0,28	0,04	-0,62	0,68	4,07	1,21	0,81	1,76	-0,01	0,58
dezembro	0,62	2,28	-0,93	0,61	-0,35	-0,84	1,89	5,18	0,91	0,82	1,85	0,42	0,88

**Símbolos:** f valor previsto Po valor provisório x dado não disponível

**Nota:** (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

**Fonte:** INE

## Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)<sup>(1)</sup>

	AE-19 <sup>(2)</sup>	IEPC <sup>(3)</sup>	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK
<b>Taxa de variação média anual</b>																														
2014	<b>0,4</b>	0,5	0,5	-1,6	0,4	0,4	0,8	0,5	-1,4	-0,2	0,6	0,2	0,3	0,2	-0,3	0,7	0,2	0,7	0,0	0,8	0,3	1,5	0,1	<b>-0,2</b>	1,4	0,4	-0,1	1,2	0,2	1,5
2015	<b>0,0</b>	0,0	0,6	-1,1	0,3	0,2	0,1	0,1	-1,1	-0,6	0,1	-0,3	0,0	0,1	-1,5	0,2	-0,7	0,1	0,1	1,2	0,2	0,8	-0,7	<b>0,5</b>	-0,4	-0,8	-0,3	-0,2	0,7	0,0
2016	<b>x</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	<b>0,6</b>	x	x	x	x	x	x
<b>Taxa de variação homóloga</b>																														
2014 Dezembro	<b>-0,2</b>	-0,1	-0,4	-2,0	0,0	0,1	0,0	0,1	-2,5	-1,1	0,1	-0,1	-0,3	0,0	-1,0	0,3	-0,1	-0,9	-0,8	0,4	-0,1	0,8	-0,7	<b>-0,3</b>	1,0	-0,1	-0,1	0,6	0,3	0,5
2015 Janeiro	<b>-0,6</b>	-0,5	-0,6	-2,4	-0,1	-0,3	-0,4	-0,5	-2,8	-1,5	-0,4	-0,6	-0,4	-0,5	-0,7	-0,3	-1,4	-1,2	-1,4	0,8	-0,7	0,5	-1,1	<b>-0,4</b>	0,5	-0,7	-0,5	-0,1	0,4	0,3
Fevereiro	<b>-0,3</b>	-0,3	-0,4	-1,7	0,0	-0,1	0,0	-0,2	-1,9	-1,2	-0,3	-0,4	-0,4	0,1	-0,8	0,0	-1,5	-0,3	-0,9	0,6	-0,5	0,5	-1,3	<b>-0,1</b>	0,4	-0,5	-0,6	-0,1	0,7	0,0
Março	<b>-0,1</b>	-0,1	-0,1	-1,1	0,1	0,3	0,2	0,0	-1,9	-0,8	0,0	0,0	-0,2	0,0	-1,4	0,5	-1,1	0,1	-0,5	0,5	-0,3	0,9	-1,2	<b>0,4</b>	0,8	-0,4	-0,4	0,0	0,7	0,0
Abril	<b>0,0</b>	0,0	0,4	-0,9	0,5	0,4	0,3	0,4	-1,8	-0,7	0,1	-0,1	-0,3	-0,1	-1,7	0,6	-0,6	0,0	1,4	0,0	0,9	-0,8	<b>0,5</b>	0,6	-0,7	-0,1	-0,1	0,5	-0,1	
Maio	<b>0,3</b>	0,3	0,8	-0,3	0,7	0,4	0,6	0,5	-1,4	-0,3	0,3	0,0	0,2	0,2	-1,7	1,2	0,0	0,4	0,6	1,3	0,7	1,0	-0,6	<b>1,0</b>	1,3	-0,8	-0,1	0,1	0,9	0,1
Junho	<b>0,2</b>	0,1	0,9	-0,6	0,9	0,4	0,2	0,3	-1,1	0,0	0,3	0,1	0,4	0,2	-2,1	0,7	-0,2	0,5	0,7	1,1	0,5	1,0	-0,5	<b>0,8</b>	-0,9	-0,9	-0,1	0,1	0,4	0,0
Julho	<b>0,2</b>	0,2	0,9	-1,0	0,5	0,5	0,1	0,1	-1,3	0,0	0,2	-0,2	0,2	0,4	-2,4	-0,2	-0,2	0,2	0,5	1,2	0,8	1,1	-0,5	<b>0,7</b>	-1,4	-0,7	-0,2	-0,1	0,8	0,1
Agosto	<b>0,1</b>	0,0	0,8	-0,8	0,2	0,3	0,1	0,2	-0,4	-0,5	0,1	-0,1	0,2	0,3	-1,9	0,2	-1,0	0,1	1,4	0,4	1,0	-0,4	<b>0,7</b>	-1,7	-0,6	-0,2	-0,2	0,6	0,0	
Setembro	<b>-0,1</b>	-0,1	0,9	-1,0	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-0,8	-1,1	0,1	-0,5	-0,1	0,2	-1,9	-0,4	-0,8	-0,2	-0,1	1,6	0,3	0,6	-0,7	<b>0,9</b>	-1,5	-1,0	-0,5	-0,7	0,9	-0,1
Outubro	<b>0,1</b>	0,0	1,2	-1,2	0,1	0,1	0,2	0,0	-0,1	-0,9	0,2	-0,5	-0,1	0,3	-1,8	-0,1	-0,4	-0,1	0,2	1,6	0,4	0,7	-0,6	<b>0,7</b>	-1,4	-1,2	-0,5	-0,3	0,9	-0,1
Novembro	<b>0,1</b>	0,1	1,4	-0,9	0,0	0,1	0,2	0,5	-0,1	-0,4	0,1	-0,4	-0,1	0,1	-1,5	0,0	-0,5	0,4	0,6	1,3	0,4	0,5	-0,5	<b>0,6</b>	-0,9	-0,9	-0,4	-0,2	0,8	0,1
Dezembro	<b>0,2</b>	0,2	1,5	-0,9	-0,1	0,3	0,2	-0,2	0,4	-0,1	0,3	-0,3	0,2	0,1	-0,6	0,4	-0,2	0,9	1,0	1,3	0,5	1,1	-0,4	<b>0,3</b>	-0,7	-0,6	-0,5	-0,2	0,7	0,2
2016 Janeiro	<b>0,3</b>	0,3	1,8	-0,4	0,5	0,4	0,4	0,1	0,1	-0,4	0,3	0,2	0,0	0,4	1,1	-0,3	0,7	0,5	1,0	0,8	0,2	1,4	0,3	<b>0,7</b>	-1,5	0,8	-0,6	0,0	1,3	0,3
Fevereiro	<b>-0,2</b>	-0,1	1,1	-1,0	0,5	0,1	-0,2	0,4	0,1	-1,0	-0,1	-0,6	-0,2	-0,2	-2,2	-0,6	0,5	-0,3	0,3	1,0	0,3	1,0	-0,2	<b>0,2</b>	-2,1	-0,9	-0,3	-0,1	0,8	0,3
Março	<b>0,0</b>	0,0	1,6	-1,9	0,3	-0,3	0,1	0,5	-0,7	-1,0	-0,1	-0,9	-0,6	-0,2	-2,2	-0,6	0,8	-0,6	-0,2	1,0	0,5	0,7	-0,4	<b>0,5</b>	-2,4	-0,9	-0,5	0,0	1,2	0,5
Abril	<b>-0,2</b>	-0,2	1,5	-2,5	0,5	-0,3	-0,3	0,0	-0,4	-1,2	-0,1	-0,9	-0,2	-0,4	-2,1	-0,7	0,8	-0,6	0,3	0,8	-0,2	0,6	-0,5	<b>0,5</b>	-2,6	-0,7	-0,4	0,3	1,0	0,3
Maio	<b>-0,1</b>	-0,1	1,6	-2,5	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,2	-1,1	0,1	-1,2	-0,2	-0,3	-1,9	-0,8	0,2	-0,6	-0,1	1,0	-0,2	0,6	-0,4	<b>0,4</b>	-3,0	-0,5	-0,7	0,3	0,8	0,3
Junho	<b>0,1</b>	0,1	1,8	-1,9	-0,1	0,1	0,2	0,4	0,2	-0,9	0,3	-1,2	0,1	-0,2	-2,0	-0,6	0,4	-0,4	-0,1	1,0	-0,2	0,6	-0,4	<b>0,7</b>	-0,7	0,1	-0,7	0,3	1,2	0,5
Julho	<b>0,2</b>	0,2	2,0	-1,1	0,5	0,1	0,4	0,8	0,2	-0,7	0,4	-1,1	0,1	-0,2	-0,4	0,1	0,0	-0,4	-0,3	0,9	-0,6	0,6	-0,6	<b>0,7</b>	-0,3	-0,1	-0,9	0,5	1,1	0,6
Agosto	<b>0,2</b>	0,3	2,0	-1,1	0,6	0,0	0,3	1,1	0,4	-0,3	0,4	-1,5	-0,4	-0,1	-0,6	-0,1	0,5	-0,2	-0,1	1,0	0,1	0,6	-0,5	<b>0,8</b>	0,3	-0,2	-0,8	0,5	1,2	0,6
Setembro	<b>0,4</b>	0,4	1,8	-1,1	0,5	-0,3	0,5	1,7	-0,1	0,0	0,5	-0,7	-0,3	0,1	-0,4	0,5	0,6	0,3	0,7	0,9	-0,1	1,1	-0,2	<b>0,7</b>	-0,1	0,2	-0,5	0,5	0,8	1,0
Outubro	<b>0,5</b>	0,5	1,9	-1,0	0,8	0,1	0,7	1,0	0,6	0,5	0,5	-0,3	-0,4	-0,1	-1,0	1,1	0,7	0,7	1,1	0,5	0,3	1,4	0,1	<b>1,1</b>	0,1	0,7	-0,3	0,6	1,1	0,9
Novembro	<b>0,6</b>	0,6	1,7	-0,8	1,6	0,1	0,7	1,4	-0,2	0,5	0,7	0,2	-0,2	0,1	-0,8	1,2	1,1	0,6	1,1	0,8	0,4 Po	1,5	0,2	<b>0,5</b>	-0,2	0,7	-0,2	0,6	1,3	1,2
Dezembro	<b>1,1 f</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	<b>0,9</b>	x	x	x	x	x	x	x

**Simbolos:** f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

**Notas:** (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Estados Membros pertencentes à Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015 (entrada da Lituânia).

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006, UE-27 até junho de 2013 e EU-28 a partir de julho de 2013.

**Fonte:** INE e Eurostat.

**Siglas dos Estados Membros:**

BE	Bélgica	EE	Estónia	IT	Itália	HR	Croácia	PL	Polónia	FI	Finlândia
BG	Bulgária	EL	Grécia	CY	Chipre	HU	Hungria	PT	Portugal	SE	Suécia
CZ	República Checa	ES	Espanha	LV	Letónia	MT	Malta	RO	Roménia	UK	Reino Unido
DK	Dinamarca	FR	França	LT	Lituânia	NL	Países Baixos	SI	Eslovénia		
DE	Alemanha	IE	Irlanda	LU	Luxemburgo	AT	Áustria	SK	Eslováquia		